“Uma peregrinação é muito mais que fazer turismo, desporto ou viver uma aventura”



“Uma peregrinação é muito mais que fazer turismo, desporto ou viver uma aventura”

Bispo de Leiria-Fátima deu boas vindas aos peregrinos presentes na Capelinha das Aparições

O Cardeal D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, nas boas vindas aos peregrinos presentes na Capelinha das Aparições, na tradicional abertura da Peregrinação Internacional Aniversária de julho, considerou que chegar ali “é um momento privilegiado para estar com a Mãe da ternura, da misericórdia, da consolação, que a todos acolhe com sorriso materno, e por todos intercede junto de Deus”.

“Uma peregrinação é muito mais que fazer turismo, desporto ou viver uma aventura! É uma viagem que se empreende, quem se põe a caminho fazendo caminho interior, é mais que uma viagem física em direção a parte mais profunda de cada um de nós, ao fundo do nosso próprio coração, onde cada um se encontra com o mistério de Deus amor”, alertou o prelado, que apresentou o peregrinar como uma forte “experiência espiritual" e a "busca de luz e verdade, de pureza de coração e reconciliação”.

“Com o Seu imaculado coração, convida cada um a deixar-se envolver pelo amor de

Deus pelo mundo, e assim curar as feridas, aquecer os corações desanimados e reavivar a nossa fé", afirmou ainda o bispo de Leiria-Fátima, ao convidar os peregrinos à oração pelas intenções do Santo Padre, pela paz no mundo, por todos os que sofrem e de modo particular, oração pelos cristãos perseguidos pelo testemunho da sua fé.



Bispo auxiliar de Lisboa assumiu-se como um peregrino no meio dos peregrinos

D. Daniel Batalha Henriques, bispo auxiliar de Lisboa, presidente da Peregrinação Internacional Aniversária de julho, considerou-se um peregrino no meio dos peregrinos, a celebrar o aniversário da terceira aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos.

"Chegar a Fátima é unir-se em oração, como uma grande família e faz nos exclamar 'que bom é estar aqui'", disse o bispo auxiliar de Lisboa, ao agradecer à Virgem Maria o longo caminho percorrido em segurança por muitos dos peregrinos ali presentes.

"Chegamos aqui de alma cheia de sentimentos profundos de gratidão e súplica, trazemos a nossa história, o nosso passado e presente, com alegria e provações, e sobretudo com tantas memórias que nos tocam", reiterou.

O prelado lembrou também os muitos peregrinos, que toda vida caminharam até Fátima, e que hoje, pela idade ou pela enfermidade, não podem estar presentes, pedindo orações pelas intenções de cada um desses irmãos.

O recém ordenado bispo disse também que recebeu o convite de D. António Marto para presidir à peregrinação como um "sinal a consagrar" o seu ministério episcopal.

O bispo auxiliar de Lisboa presidirá às principais celebrações de 12 e 13 de julho, das quais se destacam. A Capelinha das Aparições acolhe o Rosário, às 21h30, seguido da Procissão das Velas e Missa da Vigília, no Recinto; e, no dia 13, a Missa Internacional no Recinto, às 10h00, com Procissão do Adeus.

Nos serviços do Santuário, fizeram-se anunciar 72 grupos, oriundos de Portugal, Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil, Costa do Marfim, Colômbia, Coreia do Sul, Espanha, EUA, Filipinas, França, Hungria, Itália, Líbano, Malta, Maurícias Ilhas, Polónia, Reino Unido.

---

www.fatima.pt/pt/news/uma-peregrinacao-e-muito-mais-que-fazer-turismo-desporto-ou-viver-uma-aventura